



## Avança projeto cubano- brasileiro no Mariel



Aos poucos, a Zona Especial do Mariel, no oeste cubano, vai se tornando o motor propulsor da economia da Ilha. Já podemos contar 19 projetos situados na mencionada zona, dos quais sete estão em funcionamento, alguns temporários e outros definitivos.

Os setores da biotecnologia e a farmacêutica, o financeiro e bancário, bem assim a indústria de materiais de construção, estão presentes no Mariel. Há apenas uns dias, começaram as obras de uma nova fábrica brasileira de cigarros.

A boa nova foi divulgada no âmbito da Feira Internacional de Havana FIHAV 2016, considerada, hoje em dia, uma das maiores bolsas de negócios da América Latina.

A dona da nova fábrica é a empresa mista BRASCUBA Cigarros S/A que une, há 21 anos, as empresas Souza Cruz e Tabacuba, com grandes êxitos produtivos.

A nova instalação contará com a tecnologia de fabricação mais avançada, que permitirá potenciar as capacidades produtivas atuais de quatro bilhões de cigarros ao ano a 15 000 bilhões.

Isto propulsará as exportações, que abrangem 20 por cento da fabricação, enquanto que o resto irá ao mercado nacional.

Outro elemento favorável é a diminuição dos custos levando em conta as tarifas que oferece a Zona Especial de Desenvolvimento do Mariel, que fará com que os cigarros cubanos sejam



---

mais competitivos no mercado internacional.

A fábrica será construída por um custo de quase 100 milhões de dólares; conta com um design que garante o cuidado avançado do meio ambiente, a segurança e a saúde no trabalho.

Sua entrada em funcionamento está prevista para final de 2018. A mencionada fábrica é um dos projetos conjuntos em andamento entre Cuba e o Brasil. Vale recordar que o Brasil financiou em parceria com Cuba a modernização do porto de Mariel, qualificada pelo presidente cubano Raúl Castro como uma obra para o presente e o futuro do país.

As duas nações mantiveram fluentes relações econômicas tornando-se o Brasil um dos parceiros estratégicos de Cuba.

Desde 2008, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos APEX-Brasil tem um Centro de Negócios em Havana.

Na Feira Internacional de Havana do ano passado foi assinado acordo de cooperação entre a Câmara de Comércio de Cuba e a Federação de Indústrias do Estado de São Paulo, para fomentar as relações comerciais e o investimento entre os dois países.

A parceria entre as duas nações também se concretizou em projetos que beneficiam outros países. Após o terremoto que devastou o Haiti em 2010, Cuba e o Brasil se uniram para ajudar a restabelecer a infraestrutura sanitária do pequeno país caribenho, o mais pobre do hemisfério.

Fruto desta solidariedade, foram construídos três hospitais e instalados laboratórios de Microbiologia, que prestam serviços a moradores do sul do Haiti, para descobrir as doenças transmissíveis mais frequentes e realizar estudos microbiológicos.

Nos últimos anos, as relações entre Cuba e o Brasil têm sido estreitas. Por isso FIHAV 2016 foi um espaço perfeito para acertar novos projetos conjuntos que contribuam para o desenvolvimento dos povos das duas nações.